



Caracterização das propriedades familiares com produção de morangos em Santana do Livramento - RS

Meline Schüller, discente de graduação em Agronomia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), *Campus Santana do Livramento*.

Biane de Castro, docente, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), *Campus Santana do Livramento*.

Alisson Augusto Brandão Soares, discente de graduação em Agronomia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), *Campus Santana do Livramento*.

Bruna Pereira Ferreira, egressa do curso de Especialização em Desenvolvimento Territorial e Agroecologia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), *Campus Santana do Livramento*.

E-mail: meline-schuller@uergs.edu.br.

A diversificação das propriedades por meio das cadeias produtivas da fruticultura e olericultura tem se tornado uma alternativa à produção agrícola e importante fonte de renda para os agricultores familiares de Santana do Livramento. Estima-se que a agricultura familiar seja responsável por cerca de 70% dos alimentos que chegam às mesas dos brasileiros. Além de estar diretamente relacionada à segurança alimentar e nutricional da população brasileira, a agricultura familiar promove também a economia local e contribui para o desenvolvimento do meio rural. Com base na deficiência de dados locais, este trabalho teve por objetivo caracterizar as propriedades dos agricultores familiares produtores de morangos em Santana do Livramento. A pesquisa foi realizada de forma remota em Santana do Livramento (30°53' latitude Sul e 55°31' longitude Oeste), Rio Grande do Sul, entre os meses de maio e junho de 2021. Tendo em vista o necessário distanciamento em decorrência da pandemia por Covid-19, foram utilizadas plataformas virtuais e telefone para a execução da pesquisa. O público-alvo do estudo foram agricultores familiares que cultivavam morangueiros, sendo esta atividade fonte geradora de renda. No estudo não foram contabilizados os agricultores familiares que possuíssem o cultivo de morangueiros apenas para o autoconsumo. Conforme as bases de dados da Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SMAPA) e da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (ASCAR-RS/EMATER) do município, se obteve uma lista composta por 14 agricultores familiares produtores de morangos que comercializavam a produção. A amostragem foi realizada por acessibilidade e, para entrar em contato com os agricultores familiares, foi necessário o acesso aos dados por meio de um terceiro. Ao entrar em contato com os agricultores familiares produtores de morangos, nove aceitaram participar da pesquisa. Este trabalho contou com o consentimento dos participantes em participar

do projeto de pesquisa via formulário eletrônico do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). As respostas foram utilizadas com o anonimato dos entrevistados, de modo a garantir o sigilo sobre as informações prestadas. Esta pesquisa foi previamente analisada e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP-UERGS) mediante o registro Nº 43573120.9.0000.8091. Através desta pesquisa foi possível obter dados acerca de 64,2% das propriedades produtoras de morangos por agricultores familiares em Santana do Livramento. Os agricultores familiares entrevistados possuíam em sua maioria terra própria (66,7%), seguido por aqueles que apresentavam outra forma de acesso à terra (22,2%) e daqueles que cultivavam morangueiros em área arrendada (11,11%). Além disso, o cultivo do morangueiro estava centrado principalmente nas propriedades com 15 hectares ou menos (55,5%). Essas áreas correspondem a área total da propriedade onde os produtores possuem outros sistemas de produção em conjunto com o cultivo de morango. Possivelmente o cultivo do morangueiro seja predominante nas menores propriedades dos agricultores familiares, tendo em vista a grande rentabilidade que a cultura proporciona mesmo em pequenas áreas. Isso reflete um cenário em que os distintos sistemas de cultivos e criações da agricultura familiar são otimizados de acordo com as extensões das propriedades e a mão de obra disponível. Conclui-se que a maioria dos agricultores familiares que produzem morangos em Santana do Livramento são detentores das propriedades, sendo o sistema de cultivo do morangueiro mais frequente naquelas de menor área.

Agradecimentos: à Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SMAPA), à Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (ASCAR-RS/EMATER) de Santana do Livramento, RS e ao Inicie UERGS pela concessão das bolsas de iniciação científica.

Palavras-chave: Desenvolvimento rural; Agricultura familiar; Campanha gaúcha.